



DIVERSIDADE GENÉTICA EM *Prunus persica* E *P. persica* var. *nuscipersica* POR MEIO DO COEFICIENTE DE COANCESTRIA

C.O. ANONI¹; M.F. MOURA²; G.R. SOBIERAJSKI³

¹Eng. Agrônoma, estudante de doutorado, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/Universidade de São Paulo, canoni@usp.br

²Eng. Agrônoma, pesquisadora, Centro APTA-Frutas/ Instituto Agronômico, mouram@iac.sp.gov.br

³Bióloga, pesquisadora, Centro APTA-Frutas/ Instituto Agronômico, sobierajski@iac.sp.gov.br

Resumo: A caracterização do banco de germoplasma (BAG) de pêsego e nectarina IAC-PRUNUS é essencial para a condução dos programas de melhoramento genético, a fim de direcionar a manutenção e evitar a diminuição da variabilidade genética existente. O coeficiente de coancestria ou parentesco (f) mostra-se como ferramenta alternativa para estudos da diversidade genética e possibilita obter informações sobre a variabilidade genética dos materiais em estudo. O objetivo do presente estudo foi avaliar a diversidade genética do BAG IAC-PRUNUS do Instituto Agronômico de Campinas. Para tanto, o coeficiente de coancestria, baseado na informação da genealogia de 146 materiais de *Prunus persica* e *P. persica* var. *nuscipersica*, foi estimado por meio do pacote *kinship2* do software R. As variedades Benitez, Flor da Prince, Maracotão Branco, Ouro de Campos e a seleção IAC 52-2 apresentaram grande contribuição alélica no BAG quando comparado com os demais materiais em estudo. O coeficiente de coancestria de 19 materiais com eles mesmos foi superior a 0,50; o que indica certo grau de endogamia. Em geral, o coeficiente de parentesco foi baixo (menor que 0,35), indicando a existência de variabilidade genética entre os materiais do BAG de pêsego e nectarina do Instituto Agronômico. Processo FAPESP 2013/09450-9.

Palavras-chave: *Prunus* spp; Análise de Parentesco; BAG